

Complexidade urbana, múltiplos olhares sobre a cidade de São Lourenço-MG. Entre falas, lugares e experiências.
 Fonte: Elaborado pelo autor. 2024.

CROQUIS DO LUGAR COTIDIANO: CARTOGRAFIA SENSÍVEL A PARTIR DA EXPERIÊNCIA URBANA

SKETCHES OF THE EVERYDAY PLACE: SENSITIVE CARTOGRAPHY FROM URBAN EXPERIENCE

CROQUIS DEL LUGAR COTIDIANO: CARTOGRAFÍA SENSIBLE A PARTIR DE LA EXPERIENCIA URBANA

 Vitor Maciel de Britto Cunha¹

¹ Mestre em Arquitetura, Programa de Pós-Graduação em Arquitetura – PROARQ, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Universidade Federal do Rio de Janeiro (FAU/UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil, e-mail: vitor.maciel@fau.ufrj.br.

SUBMETIDO EM: 22/01/2026
 ACEITO EM: 02/04/2026

O conjunto de croquis apresentado integra o processo investigativo desenvolvido na dissertação de mestrado A potência do lugar cotidiano na formação de identidade: por uma narrativa afetiva de São Lourenço – MG, defendida no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PROARQ–FAU/UFRJ).

São Lourenço – MG é amplamente reconhecida como estância hidromineral e cidade turística, condição que consolidou, ao longo do tempo, uma imagem urbana associada a determinados espaços, práticas e narrativas “oficiais”. A pesquisa que dá origem a este ensaio gráfico parte, contudo, da compreensão de que a cidade não se reduz a essa representação hegemônica, sendo constituída por múltiplas formas de viver, perceber e significar o espaço urbano, produzidas no cotidiano por diferentes sujeitos.

Nesse contexto, os croquis não se configuram como ilustrações complementares ao texto acadêmico, mas como instrumentos metodológicos integrantes do processo de pesquisa, articulados à abordagem cartográfica adotada na dissertação. O desenho foi utilizado como prática de acompanhamento dos percursos, das situações e das ambiências vividas no território, operando como um gesto de atenção e escuta sensível às relações entre corpo, espaço e afeto.

A produção gráfica ocorreu de maneira incorporada ao trabalho de campo, sendo sistematizada em um caderno de desenho que acompanha a pesquisa. O ato de desenhar constituiu-se como um procedimento de observação atenta, no qual o corpo do pesquisador atua como mediador entre a experiência vivida e sua representação. O traço não busca a precisão geométrica ou a fidelidade formal, mas a expressão das intensidades do vivido, permitindo registrar atmosferas, ritmos, usos e situações ordinárias que estruturam o cotidiano urbano.

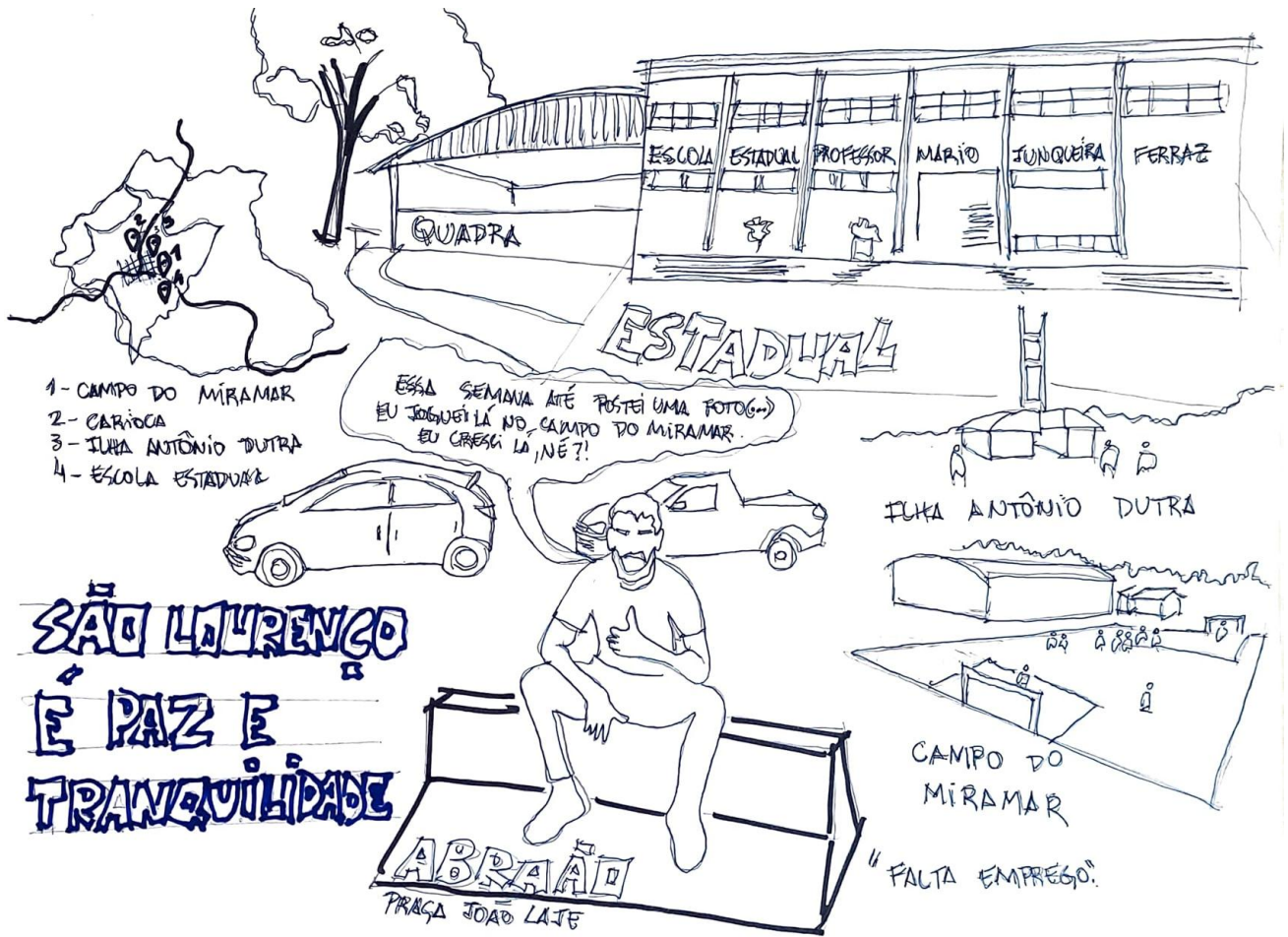
Além de sua função durante o trabalho de campo, os registros gráficos configuraram-se como ferramentas analíticas no momento pós-campo, possibilitando revisitar situações vividas, reativar memórias e aprofundar a interpretação das narrativas construídas. O desenho, assim, não se limita à representação do espaço, mas atua como exercício reflexivo que articula observação, memória e análise crítica. Os croquis deslocam o olhar dos espaços consagrados pelo turismo para os lugares cotidianos, evidenciando São Lourenço como um território plural, atravessado por práticas ordinárias, memórias, afetos e temporalidades diversas. Dessa forma, os desenhos tensionam a imagem homogênea da cidade turística, revelando camadas menos visíveis, porém constitutivas, da experiência urbana.

Do ponto de vista teórico-metodológico, o ensaio dialoga com abordagens que compreendem o lugar como experiência vivida e relacional, articulando contribuições dos estudos das ambiências e da cartografia enquanto método de pesquisa. Ele configura-se, portanto, como um desdobramento visual da pesquisa acadêmica, no qual o desenho à mão assume papel central na leitura e na narrativa do lugar. Ao tornar visíveis as múltiplas formas de viver e perceber São Lourenço, os croquis reafirmam o desenho como prática crítica e sensível no campo da arquitetura e do urbanismo, contribuindo para pensar a cidade para além de suas imagens consolidadas, como um lugar plural, vivido e em permanente construção.

Para saber mais:

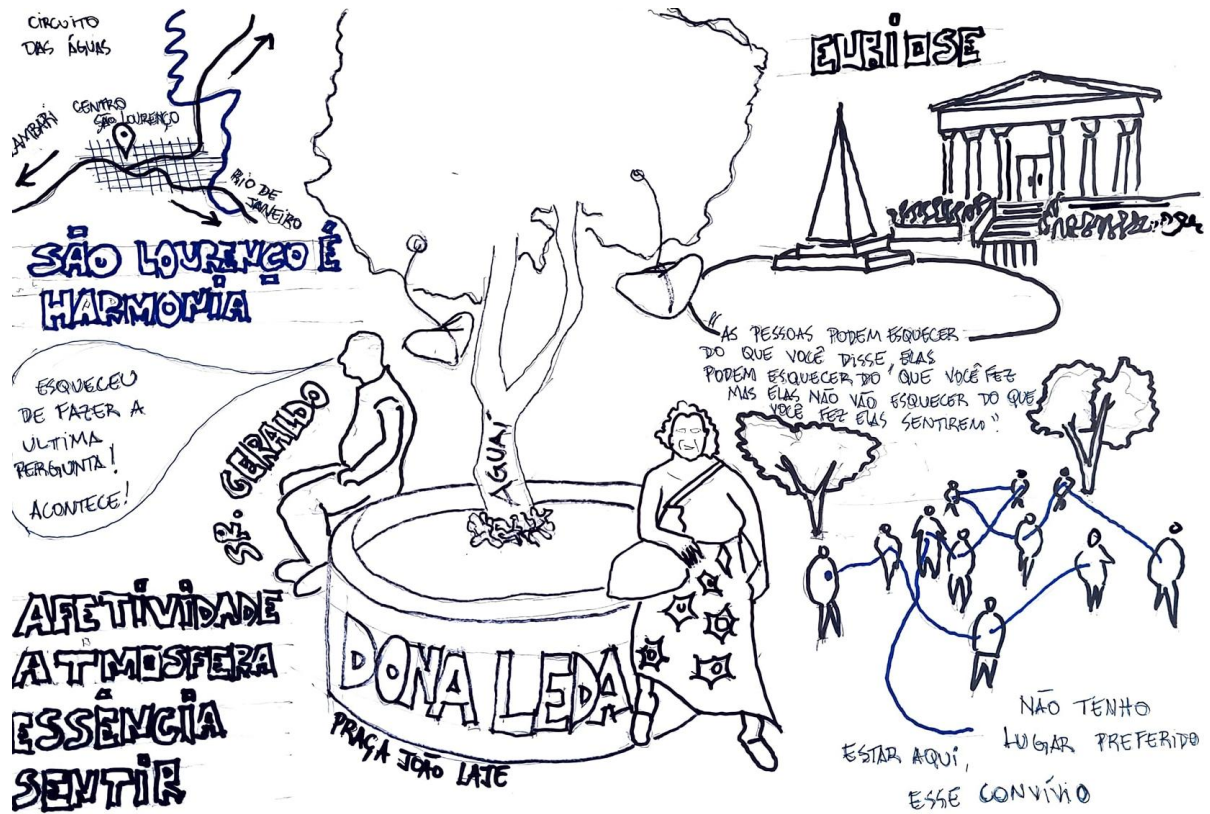
CUNHA, Vitor Maciel de Britto. A potência do lugar cotidiano na formação de identidade: por uma narrativa afetiva de São Lourenço – MG. 2024. Dissertação (Mestrado em Arquitetura) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 07 ago. 2024. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15389814





Cartografia Abraão, São Lourenço pelo campo de futebol e escola onde estudou
Fonte: Elaborado pelo autor. 2024.





Cartografia Dona Leda, São Lourenço pela espiritualidade
Fonte: Elaborado pelo autor. 2024.

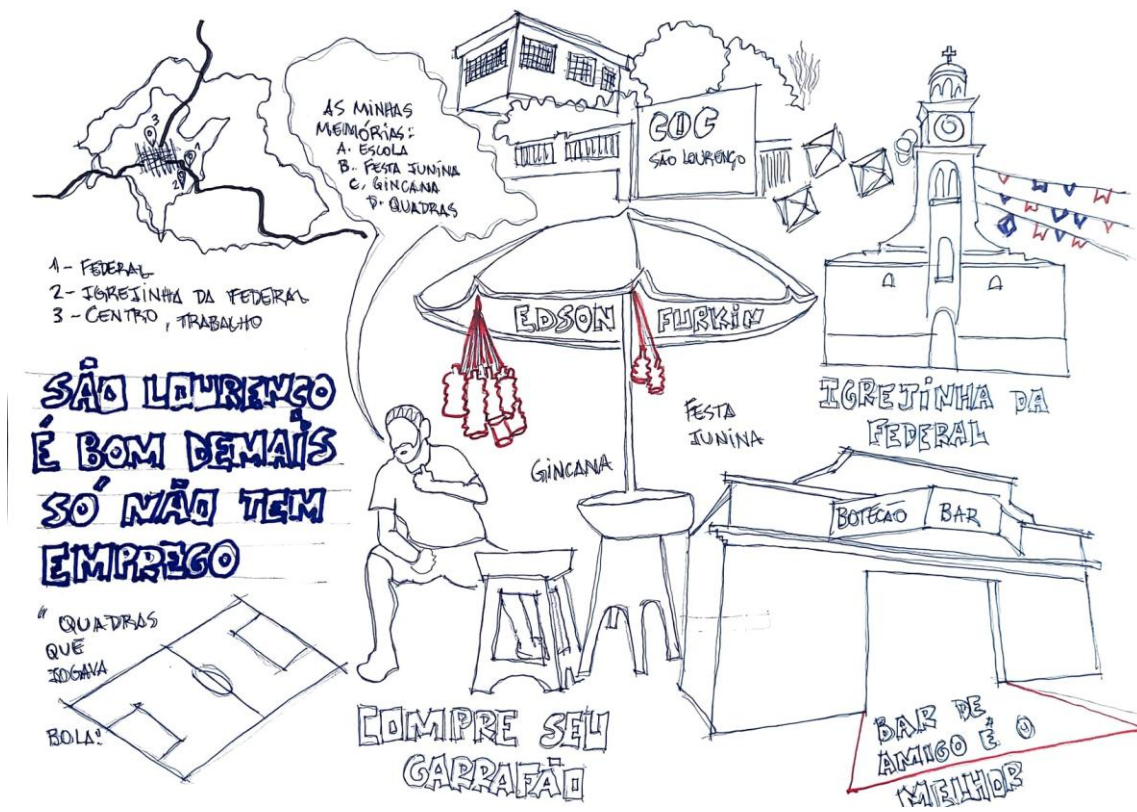




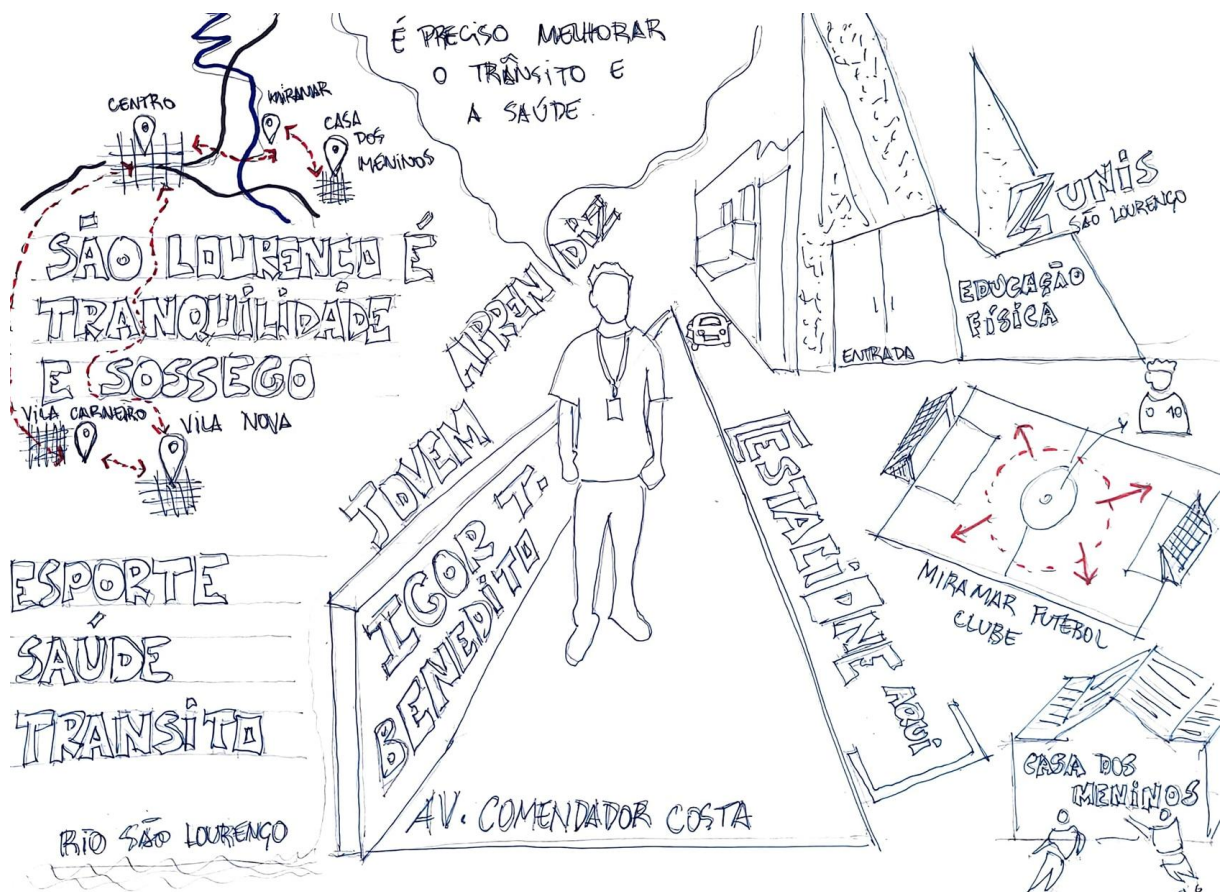
Cartografia Dona Néia, São Lourenço que representa tudo

Fonte: Elaborado pelo autor. 2024.





Cartografia Edson, São Lourenço pela festa junina e gincanas
Fonte: Elaborado pelo autor. 2024.



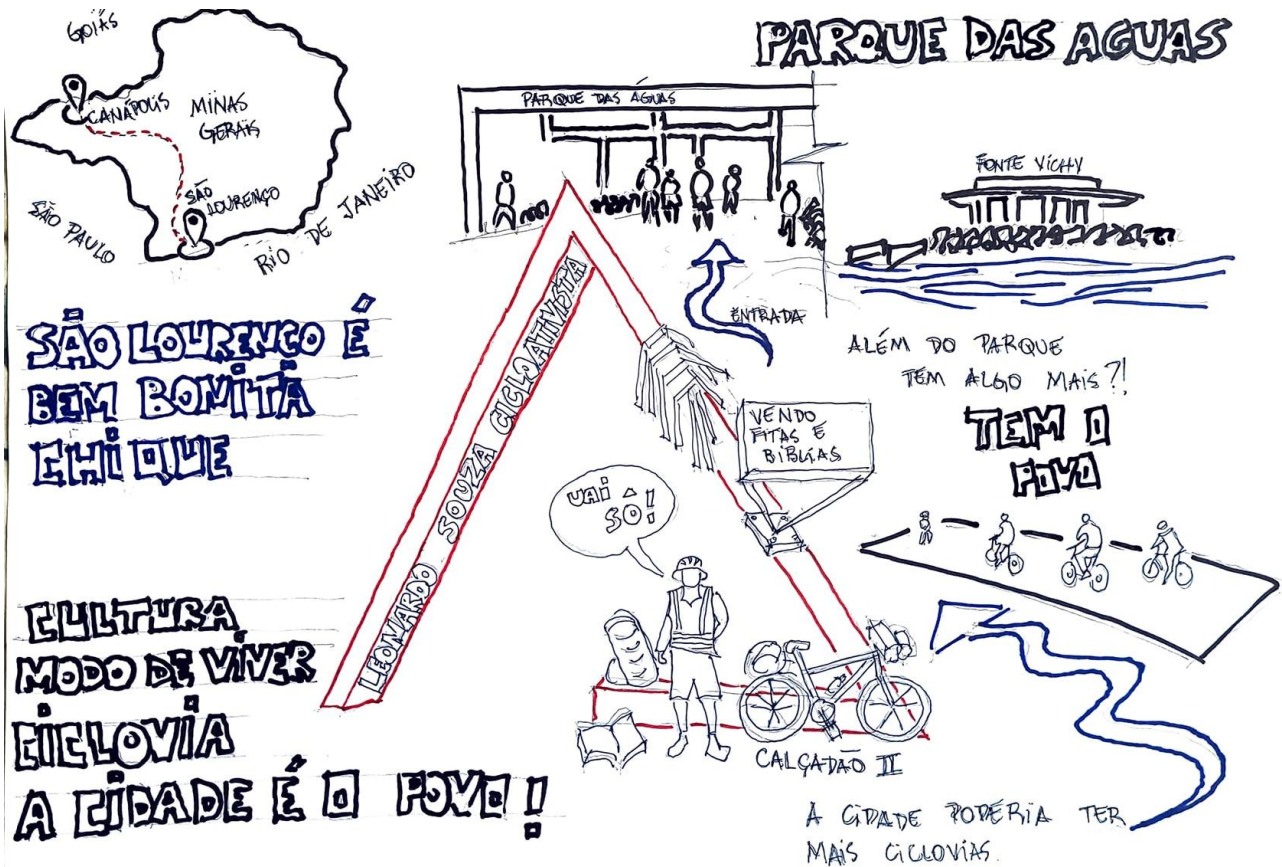
Cartografia Igor, São Lourenço pelo esporte

Fonte: Elaborado pelo autor. 2024.





Cartografia Leandro, São Lourenço pelos espaços livres públicos
Fonte: Elaborado pelo autor. 2024.



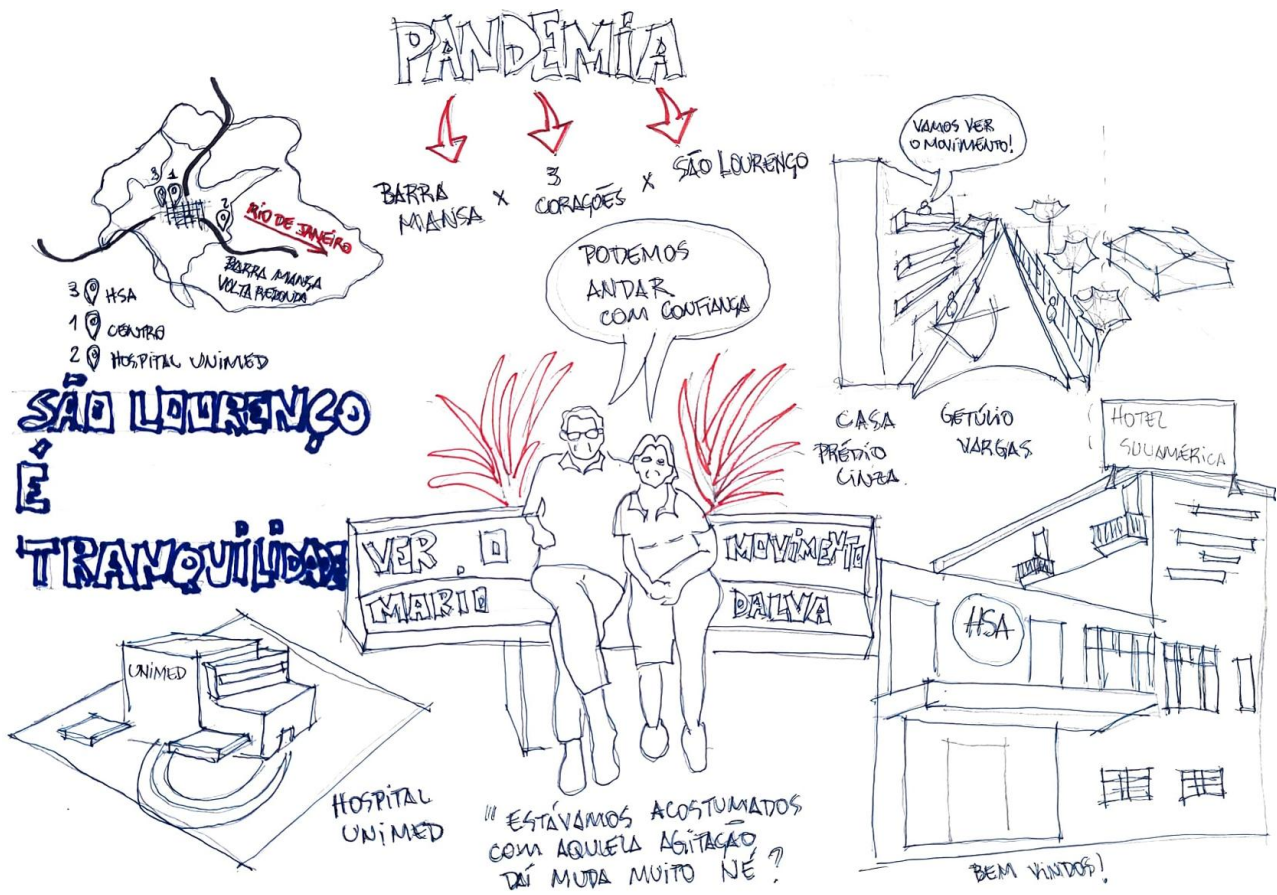
Cartografia Leonardo, São Lourenço através do cicloativismo
Fonte: Elaborado pelo autor. 2024.





Cartografia Lucas, São Lourenço pelo trem da alegria
Fonte: Elaborado pelo autor. 2024.



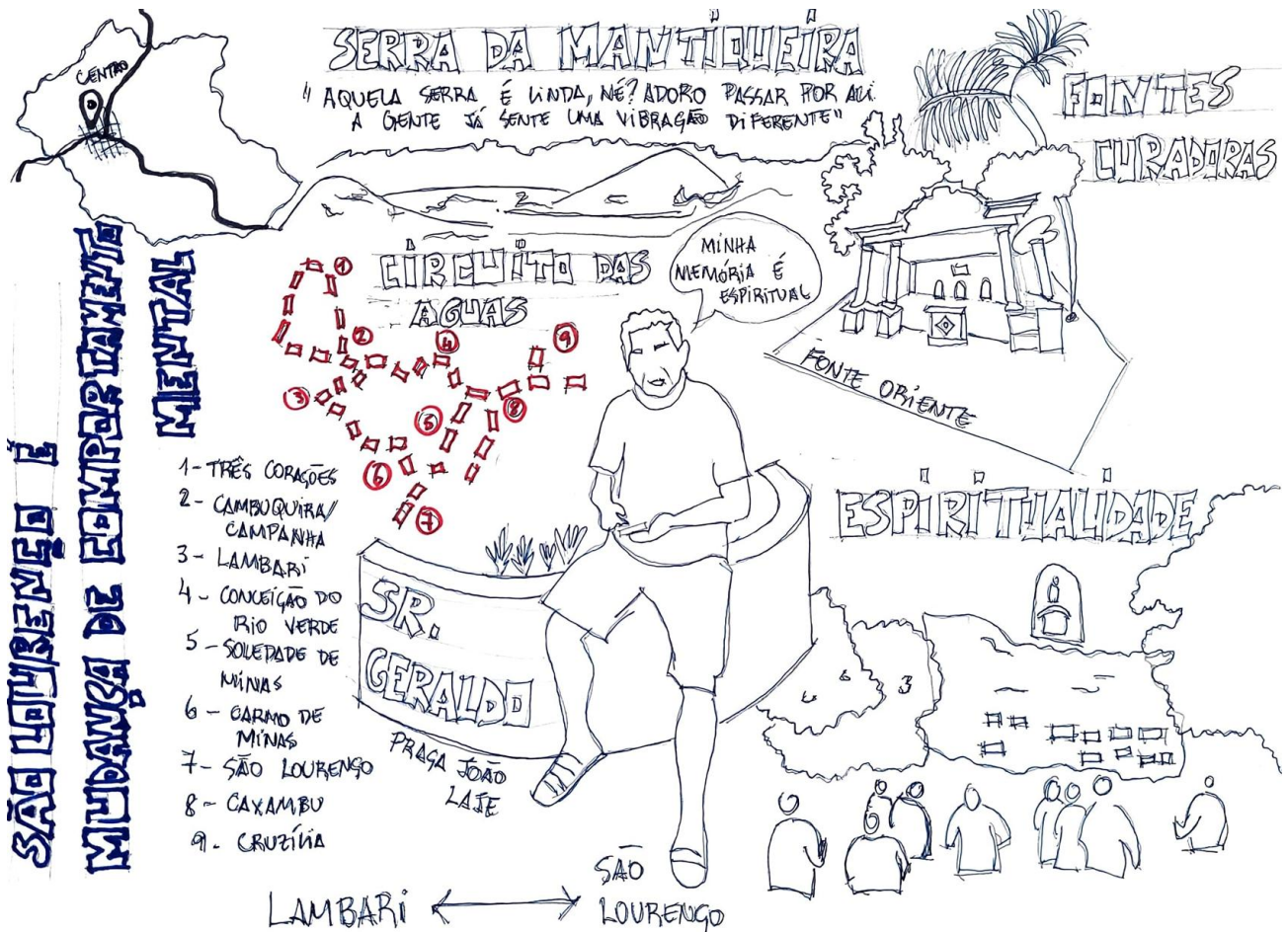


Cartografia Mario e Dalva, São Lourenço do passeio para moradia
Fonte: Elaborado pelo autor. 2024.



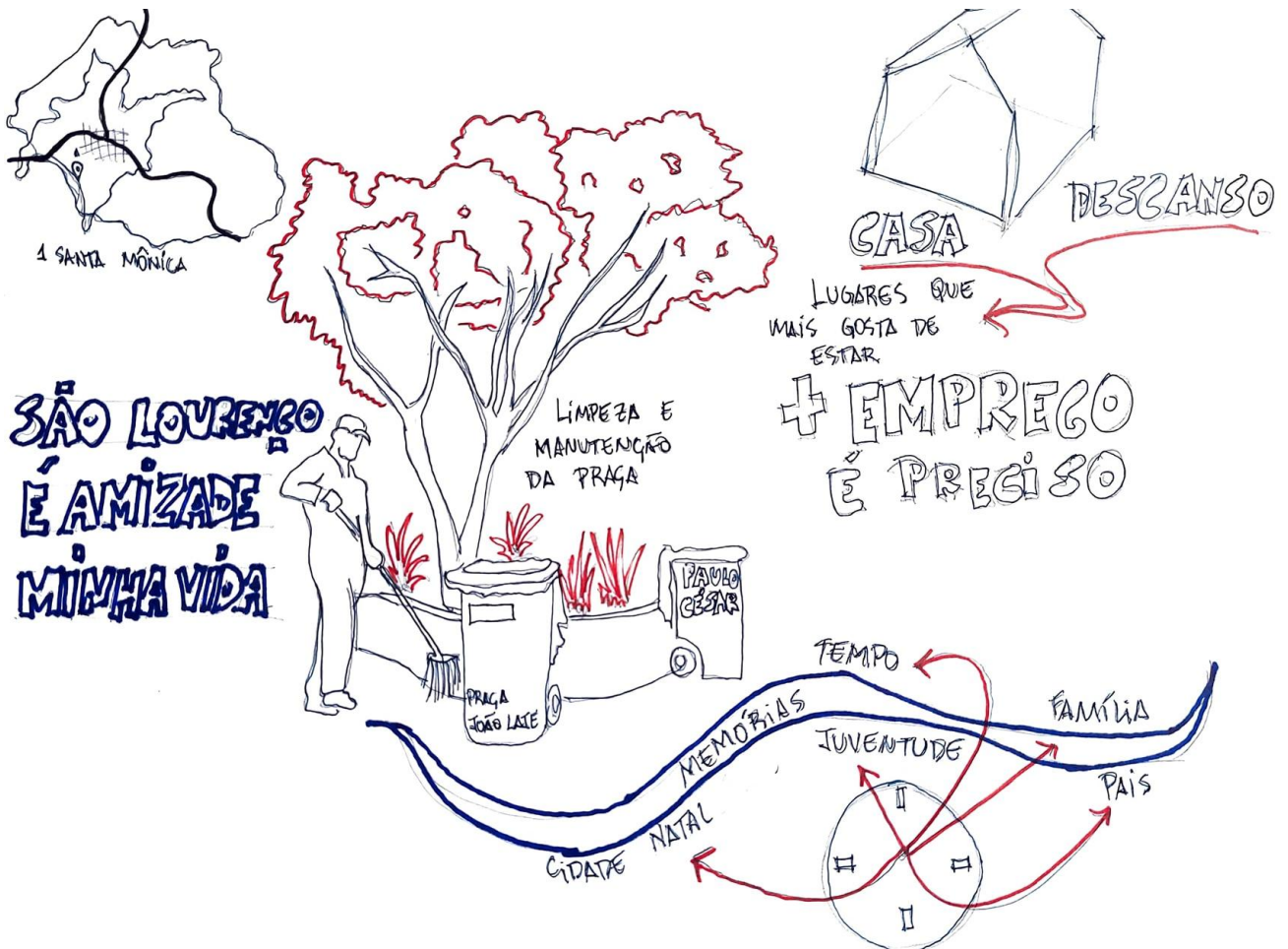


Cartografia Sebastião, São Lourenço através da venda de caldo de cana
Fonte: Elaborado pelo autor. 2024.



Cartografia Geraldo, São Lourenço através da espiritualidade
Fonte: Elaborado pelo autor. 2024.





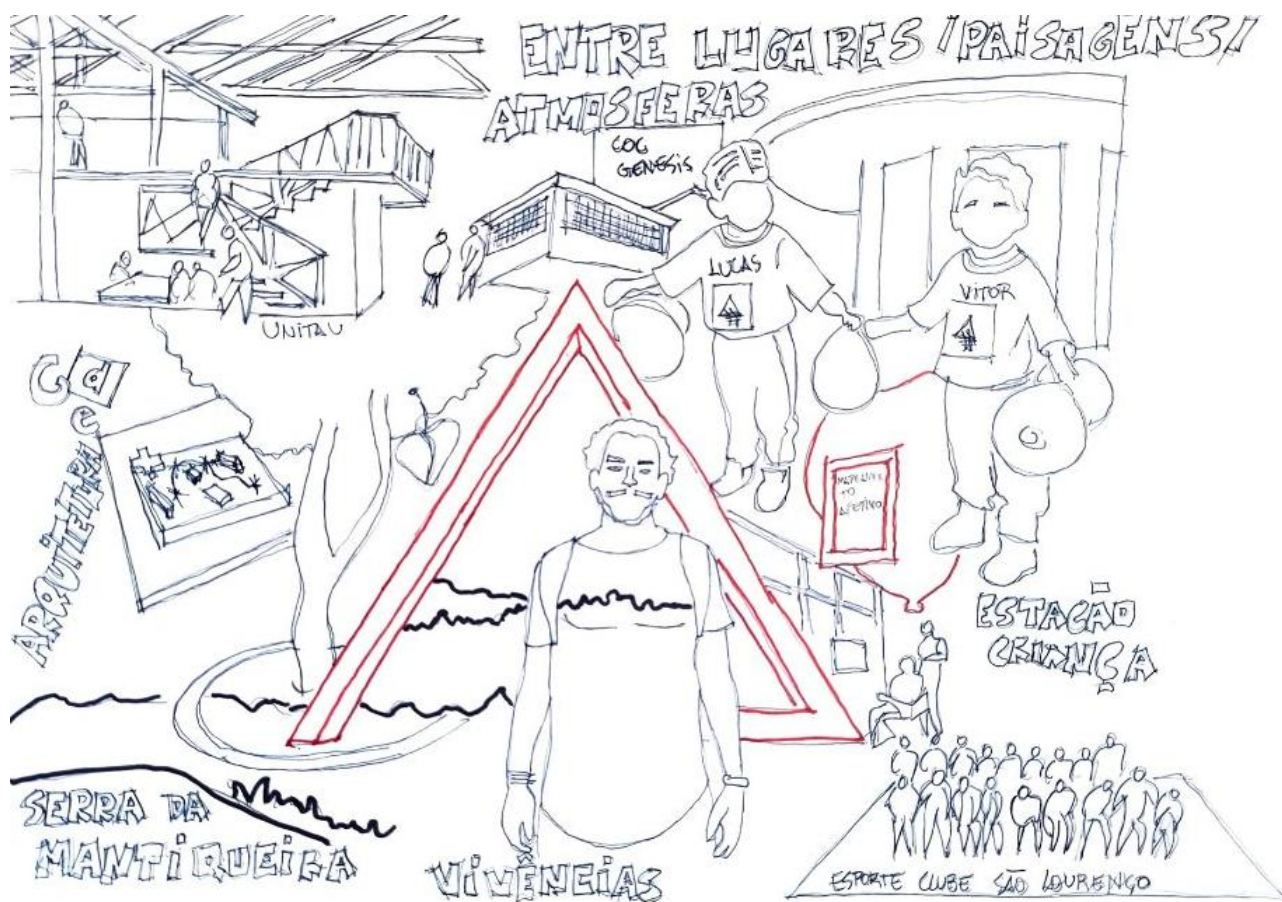
Cartografia Paulo, São Lourenço pela zeladoria
Fonte: Elaborado pelo autor. 2024.





Cartografia Valeria, São Lourenço pelos novos moradores
Fonte: Elaborado pelo autor. 2024.





Cartografia Vitor, São Lourenço através dos lugares, paisagens e atmosferas que atravessaram a pesquisa e suas vivências urbanas.

Fonte: Elaborado pelo autor. 2024.